



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM SÃO PAULO-SP: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

NATHALIA MARQUES ANIZIO SILVA; AMANDA YUMI KOCHI; ISABELLA FIRMINO DE ARAÚJO PORTO; NICOLE MAIA DANTAS

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo. Ele resulta de uma lesão traumática causada por um único ou múltiplos impactos no parênquima cerebral, não sendo assim, de origem degenerativa ou congênita. É considerado um problema de saúde pública por seu elevado custo na internação hospitalar e pela possibilidade de um prognóstico reservado, diminuição autonomia e alteração do modo de vida do paciente. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico das internações e a taxa de mortalidade dos casos de trauma cranioencefálico na cidade de São Paulo no ano de 2022 tendo em vista que foi a maior taxa de mortalidade desde 2017. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo ecológico, de série temporal, com dados secundários de 2022, disponibilizados pelo Sistema de Internações Hospitalares e DataSUS. Foram coletadas as informações por local de internação no município de São Paulo, São Paulo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2022, foram um total de 483 internações, sendo em maior número a faixa etária entre 50 a 59 anos com 70, representando 14,49% do total, seguido pela população de 60 a 69 anos com 13,87% das internações e 12,84% de 40 a 49 anos. Das 483 hospitalizações gerais por trauma cranioencefálico, 74,12% foram pessoas do sexo masculino. Ocorreram 54 óbitos e a taxa de mortalidade geral foi de 11,18%. Desta, a maior foi de 29,13% para a faixa etária de 80 anos mais, sucedida por 14,93% para 60 a 69 anos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma diversidade entre os perfis mais prevalentes de internação e na taxa de mortalidade. Com isso, tem-se a necessidade de mais pesquisas sobre o perfil epidemiológico das internações por trauma cranioencefálico para o aprimoramento do atendimento hospitalar e maior direcionamento na saúde pública.

Palavras-chave: Epidemiologia, Vigilância em saúde, Trauma cranioencefálico, Taxa de mortalidade, Internações.